



Cartilha para orientação sobre relactação para profissionais da Atenção Primária à Saúde

Salvador/Ba - 2026



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Atenção Integral à Saúde
Diretoria de Atenção Básica
Telessaúde Bahia



Cartilha para orientação sobre relactação para profissionais da Atenção Primária à Saúde



Salvador/Ba - 2026

Governador do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretária da Saúde da Bahia
Roberta Silva de Carvalho Santana

Superintendente de Atenção Integral à Saúde – SAIS
Karlos da Silva Figueiredo

Diretor de Atenção Básica – DAB
Marcus Vinícius Bonfim Prates

Coordenadora do Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia
Gladys Reis de Oliveira

2026. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Todos os direitos de edição reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial.

Ficha Técnica

Produção de Conteúdo

Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia

Elaboração

Bruna Brasil

Enfermeira - graduada pela Universidade Federal da Bahia - Residente
Multiprofissional em Saúde da família pela FESF-SUS/BA

Revisão

Naiara F. Carvalho de Andrade

Enfermeira Obstétrica e Teleconsultora de Enfermagem do Núcleo de
Telessaúde da Bahia, vinculado à Diretoria da Atenção Básica da Secretaria
da Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

Projeto gráfico

Fábio Brito dos Reis

Designer

Imagens

freepik.com

firefly.adobe.com

Contato

Telessaúde Bahia - Diretoria de Atenção Básica

Endereço: 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, Salvador/
BA, CEP: 41.750-300, Telefone: (71) 3115-4151, E-mail: comunica.telessaude@saude.ba.gov.br

Material disponível por meio eletrônico no site:

<https://telessaude.saude.ba.gov.br/cartilhas/>



Sumário

1.	Aleitamento exclusivo.....	7
2.	O que é a relactação?	8
3.	Materiais necessários para realização da técnica. ..	9
4.	Como realizar a técnica?	10
5.	Benefícios da relactação	11
6.	Indicações e contraindicações.	12
	Contraindicações:.....	13
7.	Orientações domiciliares	14
8.	Conclusão	15
9.	Referências	16



1. Aleitamento exclusivo

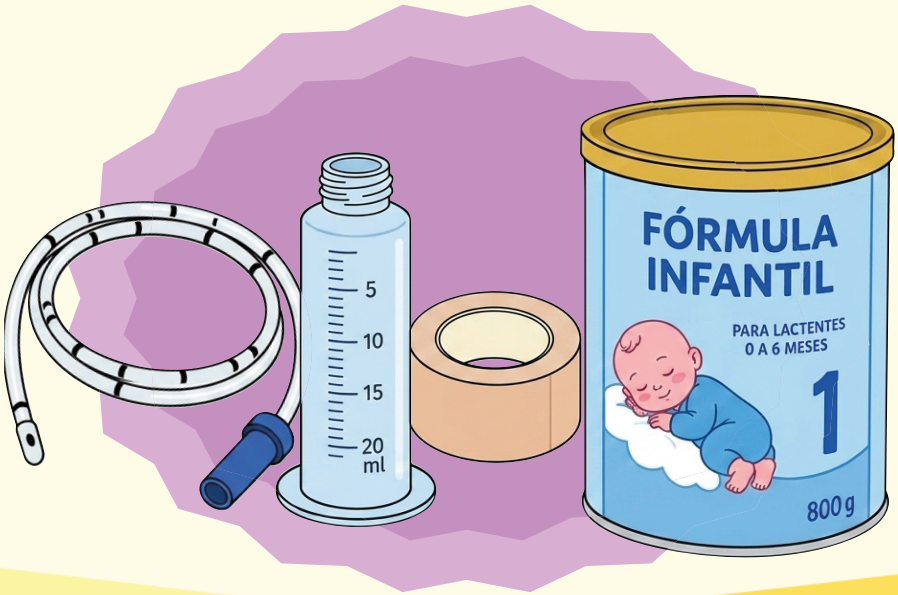
O aleitamento exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida **do lactente**, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde (MS). Nesse período, o leite é considerado o alimento ideal, uma vez que fornece todos os nutrientes necessários para o adequado crescimento e desenvolvimento da criança, além de contribuir significativamente para o fortalecimento do vínculo afetivo e diminuir riscos para o bebê.



2. O que é a relactação?

A relactação consiste no estímulo das mamas com o objetivo de estabelecer ou restabelecer a produção láctea por meio da sucção do lactente, utilizando-se, quando necessário, a técnica de suplementação como forma de recompensa. Durante a sucção, o lactente recebe o alimento proveniente do dispositivo suplementar, enquanto ocorre simultaneamente o estímulo da glândula hipófise para a liberação dos hormônios prolactina e ocitocina, fundamentais para a produção e ejeção do leite no seio.





3. Materiais necessários para realização da técnica.

- Sonda gástrica nº 4;
- Seringa sem êmbolo ou recipiente adequado para acondicionamento do leite;
- Fita adesiva para fixação (esparadrapo ou micropore);
- Fórmula infantil.

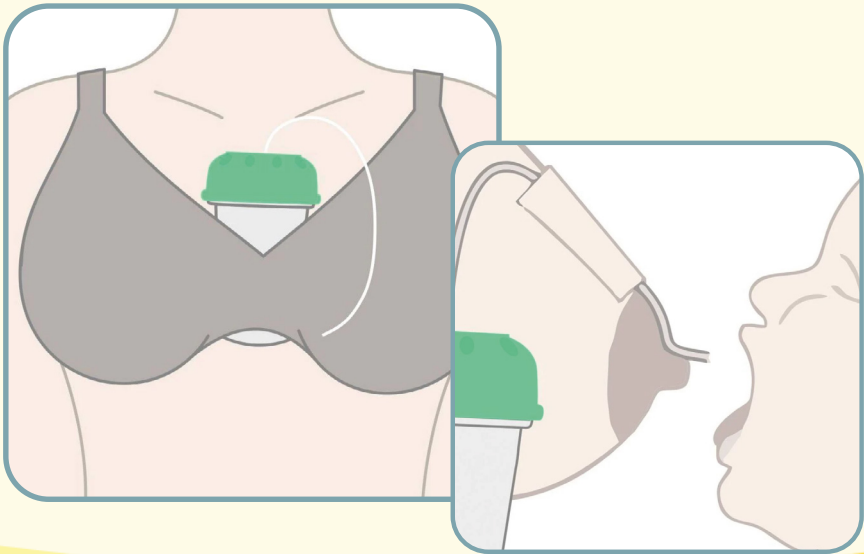


Imagem: reprodução da internet

4. Como realizar a técnica?

A extremidade da sonda deve ser fixada próxima ao mamilo da pessoa que irá amamentar, de modo que o bebê abocanhe o seio juntamente com a sonda. A outra extremidade deve permanecer imersa em um recipiente ou acoplada a uma seringa contendo fórmula infantil. O recipiente deve ser mantido abaixo do nível das mamas, permitindo que, durante a sucção, a criança possa estar sugando simultaneamente o leite produzido pela mama e o leite ofertado pelo dispositivo. A sonda deve ser temporariamente fechada, por meio de dobra, quando o bebê realizar pausas na sucção, sendo liberada novamente assim que a sucção for retomada.



5. Benefícios da relactação

A relactação apresenta diversos benefícios, dentre os quais destacam-se:

- Evita a confusão **de bicos**, uma vez que não há necessidade do uso de mamadeiras;
- Promove, protege e apoia o aleitamento;
- Estimula e mantém a produção de leite nas mamas;
- Contribui para o fortalecimento do vínculo afetivo entre a pessoa nutriz e o lactente;
- Possibilita a produção de leite para alimentar um bebê.



6. Indicações e contraindicações.

A relactação é indicada nas seguintes situações:

- Pessoas que gestam que se encontram em aleitamento humano misto e desejam estabelecer o aleitamento exclusivo;
- Pessoas que gestam e desejam iniciar ou reiniciar a prática do aleitamento;
- Pessoas trans que desejam amamentar;
- Rejeição de uma das mamãs **pelo lactente**;
- Prematuridade;



- Dificuldades **do lactente** em sugar todo o volume de leite necessário em decorrência de condições de saúde;
- Atraso na descida do leite;
- **Pessoas que não gestou e desejam amamentar.**

Contraindicações:

Conforme orientações do Ministério da Saúde, são poucas as situações em que há indicação médica para a substituição parcial ou total do aleitamento. Entre elas, destacam-se pessoas que vivem com HIV ou HTLV, bem como pessoas usuárias regulares de álcool ou outras drogas ilícitas.





7. Orientações domiciliares

Recomenda-se que o bebê mame, no mínimo, a cada duas horas ou sob livre demanda, inclusive durante o período noturno, a fim de favorecer a adequada liberação de prolactina e a manutenção da produção láctea. Os materiais utilizados devem ser descartáveis após o uso, por se tratarem de materiais esterilizados; caso isso não seja possível, **devem ser devidamente higienizados** após cada utilização e substituídos semanalmente.



8. Conclusão

O profissional da Atenção Primária à Saúde, devidamente capacitado, desempenha papel essencial na educação em saúde relacionada à amamentação, bem como no reconhecimento e manejo dos principais desafios desse processo. Com assistência adequada e acompanhamento contínuo, é possível alcançar êxito na relactação, pois o método é eficaz, especialmente quando iniciado precocemente. Os resultados podem ser observados entre uma e seis semanas, período em que passam a produzir leite suficiente para alimentar seus bebês sem necessidade de complementação.



9. Referências

ALMEIDA, A. et al. **Relactação: revisão integrativa da literatura**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 5, e201962016, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3882/388239962016.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2026.

COSTA, L. P.; SILVA, M. J. **Relactação: análise da prática e desafios**. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 10, p. 60110–43438, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60110/43438>. Acesso em: 19 jan. 2026.



MATERNIDADE BRASÍLIA. **Relactação: entenda como funciona a técnica para voltar a amamentar.** 2023. Disponível em: <https://www.maternidadebrasil.com.br/blog/relactacao-entenda-como-funciona-a-tecnica-para-voltar-a-amamentar/>. Acesso em: 03 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Relactação: práticas de incentivo à amamentação.** GEPNEWS, 2021. Disponível em: <https://ufal.emnuvens.com.br/gepnews/article/view/16387/11299>. Acesso em: 22 jan. 2026.

PEREIRA, R.; SANTOS, F. **O cuidado fundamental e a relactação na atenção primária à saúde.** Cuidado Fundamental, v. 13, n. 3, p. 13316–12686, 2021. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidado-fundamental/article/view/13316/12686>. Acesso em: 22 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno#:~:text=A%20amamenta%C3%A7%C3%A3o%20oferece%20diversos%20benef%C3%ADcios,v%C3%ADnculo%20entre%20m%C3%A3e%20e%20filho>. Acesso em: 28 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido: método canguru.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/atencao-humanizada-recem-nascido-canguru.pdf/view>. Acesso em: 28 jan. 2026.



BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – APS. **Quais as orientações para o uso da técnica de relactação/translactação?** Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-as-orientacoes-para-o-uso-da-tecnica-de-relactacao-translactacao/>. Acesso em: 03 fev. 2026.

PEREIRA, D. M. R.; PEÇANHA, L. M. B.; ARAÚJO, E. C.; SOUSA, A. R.; GALVÃO, D. L. S.; LIMA, M. F. G.; SOUZA, M. C.; TORRES, K. C. C. **Experiences and meanings of trans men about breastfeeding in light of the Theory of Social Representations.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 58, e20240006, 2024. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0006en. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0006en>. Acesso em: 4 fev. 2026.

Telessaúde Bahia - Diretoria de Atenção Básica
Endereço: 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB,
Salvador/BA, CEP: 41.750-300.

<https://telessaude.saude.ba.gov.br/cartilhas/>



TELESSAÚDEBA



DO LADO
DA GENTE